



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CAMPUS AGRESTE
NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO
CURSO DE DESIGN

ELLEN FERNANDA XAVIER DE ALMEIDA

AURORA: Uma coleção de moda inspirada em *Daisy Jones & The Six*

Caruaru

2025

ELLEN FERNANDA XAVIER DE ALMEIDA

AURORA: Uma coleção de moda inspirada em *Daisy Jones & The Six*

Memorial Descritivo de Projeto apresentado ao Curso de Design do Campus Agreste da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel em Design.

Orientadora: Maria Teresa Lopes

Caruaru
2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Almeida, Ellen Fernanda Xavier de.

AURORA: Uma coleção de moda inspirada em Daisy Jones & The Six /
Ellen Fernanda Xavier de Almeida. - Caruaru, 2025.

46 : il., tab.

Orientador(a): Maria Teresa Lopes

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Design, 2025.

Inclui referências, apêndices.

1. Daisy Jones & The Six. 2. Coleção de Moda. 3. Figurino. 4. Anos 1970. I.
Lopes, Maria Teresa. (Orientação). II. Título.

700 CDD (22.ed.)

ELLEN FERNANDA XAVIER DE ALMEIDA

AURORA: Uma coleção de moda inspirada em *Daisy Jones & The Six*

Memorial Descritivo de Projeto apresentado ao Curso de Design do Campus Agreste da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel em Design.

Aprovada em: 02/04/2025

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Maria Teresa Lopes (Orientadora)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a. Dr^a. Daniella Rodrigues de Farias (Examinadora Interna)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a. Dr^a. Camila Brito de Vasconcelos (Examinadora Interna)
Universidade Federal de Pernambuco

Dedico este trabalho a todos os que, assim como eu, encontram nas histórias de um livro, nas notas de uma música e nas criações do design uma forma de se expressar e se encontrar.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, aos meus pais, em especial, à minha mãe, que sempre me apoiou e me ajudou, sem ela eu não teria chegado aqui.

Às minhas amigas que a faculdade me proporcionou: Carol, que acabou se tornando minha melhor amiga, sem ela não sei se teria aguentado todas as dificuldades que a universidade traz; Clara, minha primeira amiga do curso e que sempre esteve comigo; Carol, icônica que sempre garantia as risadas nas aulas; e Andreia que sempre esteve disposta a me ajudar. Sem elas, tudo teria sido muito mais difícil e cansativo. Elas tornaram meus dias mais alegres e divertidos, e espero, de coração, nunca esquecê-las.

À minha professora e orientadora, Teresa, que sempre esteve disponível para me orientar e ajudar, oferecendo seu apoio e conhecimento ao longo de todo o processo.

Sou grata a todos que estiveram ao meu lado durante todo o processo.

“É isso o que todo mundo quer da arte, não? Ver alguém expor os sentimentos que existem dentro de nós. Arrancar um pedaço do seu coração e mostrar pra você” (REID, 2019, p. 206).

RESUMO

Este memorial de moda apresenta uma compreensão literária das personagens do livro *Daisy Jones & The Six*, da autora Taylor Jenkins Reid, que narra a trajetória de uma banda de rock da década de 1970. Tem como objetivo a criação de uma coleção de figurinos inspirada no período em que a história se desenrola. A coleção, intitulada *Aurora*, foi desenvolvida exclusivamente para as personagens femininas Daisy Jones, Camila Dunne, Karen Sirko, e Simone Jackson, levando em consideração a individualidade, a trajetória e a essência de cada uma. Para o desenvolvimento da coleção, foi adotada a metodologia da estilista e professora Doris Treptow, com pesquisas sobre a moda e os movimentos culturais dos anos 1970, além de uma análise detalhada das características das personagens, da história do livro e sua relação com o contexto histórico da época, associado ao meu processo criativo. O propósito é explorar a conexão entre literatura, música e moda, destacando a importância dos figurinos e como eles podem complementar a narrativa literária.

Palavras-chave: Daisy Jones & The Six; Coleção de Moda; Figurino; Anos 1970.

ABSTRACT

This fashion memoir presents a literary understanding of the characters in the book *Daisy Jones & The Six*, by author Taylor Jenkins Reid, which narrates the trajectory of a rock band from the 1970s. The aim is to create a collection of costumes inspired by the period in which the story unfolds. The collection, entitled *Aurora*, was developed exclusively for the female characters Daisy Jones, Camila Dunne, Karen Sirko, and Simone Jackson, taking into account the individuality, trajectory, and essence of each one. To develop the collection, the methodology of stylist and professor Doris Treptow was adopted, with research on fashion and cultural movements of the 1970s, in addition to a detailed analysis of the characteristics of the characters, the story of the book and its relationship with the historical context of the time, associated with my creative process. The purpose is to explore the connection between literature, music, and fashion, highlighting the importance of costumes and how they can complement the literary narrative.

Keywords: Daisy Jones & The Six; Fashion Collection; Costume; 1970s.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

- Figura 1 – Capa do livro *Daisy Jones & The Six*, 2019
- Figura 2 – George Harrison (Beatles) e sua esposa da época Pattie Boyd (modelo)
- Figura 3 – Capa do filme *Hair* (1979)
- Figura 4 – Cena do filme *Hair* (1979)
- Figura 5 – Ziggy Stardust, maquiagem
- Figura 6 – Ziggy Stardust
- Figura 7 – Capa do disco *Destroyer* (1976), da banda Kiss
- Figura 8 – Banda Sweet
- Figura 9 – Banda New York Dolls, capa do álbum lançado em 1973
- Figura 10 – Cher e Michael Jackson (1975)
- Figura 11 – Donna Summer
- Figura 12 – Bee Gees
- Figura 13 – Estilo Punk
- Figura 14 – Esboços dos croquis
- Figura 15 – Desenhos Finalizados
- Figura 16 – Modelos inspirados em Daisy Jones
- Figura 17 – Modelos inspirados em Camila Dunne
- Figura 18 – Modelos inspirados em Karen Sirko
- Figura 19 – Modelos inspirados em Simone Jackson

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 – Metodologia de Planejamento de Coleção de Treptow
- Tabela 2 – Metodologia de Planejamento de Coleção de Treptow, adaptada
- Tabela 3 – Parâmetros da Coleção

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
1.1	OBJETIVOS.....	13
1.1.1	Objetivo Geral.....	13
1.1.2	Objetivos Específicos.....	13
1.2	JUSTIFICATIVA.....	13
2	PROJETO.....	14
2.1	METODOLOGIA.....	14
2.2	DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO.....	15
3	SOBRE O LIVRO E PERSONAGENS.....	18
3.1	CONTEXTO DA OBRA <i>DAISY JONES & THE SIX</i>	18
3.2	SINOPSE E TEMAS CENTRAIS	18
3.3	ANÁLISE DAS PERSONAGENS	19
4	PROCESSO CRIATIVO.....	21
4.1	PESQUISA E REFERÊNCIAS	21
4.2	DESENVOLVIMENTO DOS CROQUIS	28
4.2.1	Briefing da Coleção.....	28
4.2.2	Esboços dos Croquis.....	28
5	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	31
5.1	APRESENTAÇÃO DOS CROQUIS.....	31
5.1.1	Conexão entre o Projeto e o Livro.....	32
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
	REFERÊNCIAS.....	37
	APÊNDICE A – ESBOÇOS DOS CROQUIS.....	39
	APÊNDICE B – RESULTADO FINAL (DAISY).....	41
	APÊNDICE C – RESULTADO FINAL (CAMILA).....	42
	APÊNDICE D – RESULTADO FINAL (KAREN).....	43
	APÊNDICE E – RESULTADO FINAL (SIMONE).....	44

1 INTRODUÇÃO

Daisy Jones & The Six, lançado em 2019, é um dos *best sellers* da autora Taylor Jenkins Reid, retrata a trajetória de uma banda de rock fictícia formada nos anos 1970, a história é contada em forma de um documentário onde cada personagem fala um pouco sobre o início e o fim do grupo. A banda *The six*, formada por seis integrantes, se unem a Daisy Jones para uma parceria que acaba dando tão certo que eles decidem fazer um álbum juntos, realizando turnês lotadas pelo mundo. Porém, acabam surgindo conflitos até que a banda infelizmente acaba, tendo um fim durante o seu auge.

Para a execução do projeto, a metodologia empregada para a criação da coleção é fundamentada nos conceitos da estilista Doris Treptow, uma referência no desenvolvimento de coleções, amplamente utilizadas por designers de moda. E segundo Treptow (2009), o processo de criação de uma coleção de moda vai além da sensibilidade estética e criatividade, envolvendo outros aspectos que complementam esse trabalho. Dessa forma, essa coleção não se limita apenas à estética e criatividade, mas também fará com que o usuário se sinta parte do livro e da sua história, proporcionando uma conexão profunda com os personagens, facilitando a compreensão do enredo.

Os anos 1970 exerceram uma forte influência na moda, na literatura e na música, impacto esse que perdura até os dias atuais. A respeito sobre essa década, Camila Dias (2013); e Luciana Machado (2013), afirmam que foi um período em que teve uma grande diversificação na moda, colocando diversos estilos e opções em alta, como os movimentos *hippie*, *glam* e *punk*, e também estilos que se contradiziam como o *New Romantic* que trazia um lado mais romântico para quem usasse, além da tendência de ser uma mulher independente, trazendo o uso de ternos masculinizados. Sendo assim, por suas grandes diversidades, é um período perfeito para se inspirar e criar, levando as suas referências mais adiante.

Por fim, a finalidade desse projeto é desenvolver uma coleção de moda que reflita a essência do livro com base em pesquisas do contexto histórico da época e uma análise das personagens, associado ao processo de desenvolvimento criativo da autora deste texto. A coleção é inspirada nas personagens femininas descritas no livro: Daisy Jones, Camila Dunne, Karen Sirko e Simone Jackson. Promovendo roupas primavera/verão para mulheres que assim como as personagens, buscam uma forma de se expressar por meio das vestimentas.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Desenvolver uma coleção de moda inspirada na obra literária lançada em 2019, *Daisy Jones & The Six*, da autora Taylor Jenkins Reid.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Analisar as personagens femininas e o contexto em que se passa a história do livro;
- Pesquisar a estética dos anos 1970 e suas influências na moda;
- Evidenciar a importância dos figurinos complementando a narrativa da história;
- Criar os croquis para a coleção “Aurora”.

1.2 JUSTIFICATIVA

Uma das principais funções de uma história é prender a atenção do leitor, e uma das maneiras mais eficazes de se fazer é imergir o público no universo narrativo. Os figurinos desempenham um papel crucial nesse processo, pois permitem que as personagens "ganhem vida" por meio da estética visual, fazendo com que os espectadores se sintam mais conectados à história. Além disso, os figurinos enriquecem a narrativa ao transmitir informações que só podem ser percebidas visualmente, agregando significado e profundidade à trama, proporcionando uma experiência mais imersiva ao leitor. Como aponta Helena Brício (2007, *apud* ARRUDA, 2007), o figurino não é apenas uma roupa, ele é o personagem. Logo, sem ele o personagem perde a sua identidade, sendo o figurino fundamental para dar vida ao personagem.

Esta coleção, almeja não só representar as personagens de *Daisy Jones & The Six*, como também refletir a riqueza cultural dos anos 1970, uma década que foi marcada por profundas transformações tanto na moda quanto na cultura, refletindo até os dias atuais. Esse período foi responsável por importantes revoluções sociais, políticas e artísticas, e trazendo esses elementos para a coleção ajudará a contextualizar o ambiente histórico da obra. Com isso, os espectadores se sentirão ainda mais imersos na história, compreendendo melhor o cenário cultural e social em que a narrativa se desenrola. Além disso, segundo Paulo Lois (2007, *apud* ARRUDA, 2007), o figurino não apenas veste o personagem, ele é a sua própria carteira de identidade. Dessa forma, os figurinos ajudam a criar uma conexão mais profunda com as personagens, refletindo suas trajetórias e características únicas, permitindo que o público se aproxime mais delas, e compreenda suas emoções e motivações.

2 PROJETO

Este projeto utiliza a metodologia de Treptow para desenvolver uma coleção de moda voltada para o público feminino, na qual, é composta por 12 figurinos, sendo três looks dedicados a cada personagem. Inspirados na moda dos anos 1970, os figurinos refletem o período em que a história se passa, e destacam a individualidade das personagens: Daisy Jones, Camila Dunne, Karen Sirko, e Simone Jackson.

2.1 METODOLOGIA

A estilista e professora Doris Treptow desenvolveu uma abordagem simplificada para o desenvolvimento de coleção, a fim de oferecer um guia eficiente e prático para os designers. Essa metodologia, que é bastante utilizada entre os designers, e que é apresentada em seu livro “Inventando Moda: Planejamento de Coleção”, será a base aplicada para o desenvolvimento desta coleção.

O uso de uma metodologia se faz extremamente necessária para os projetos de design, especialmente no campo da moda. E conforme Treptow (2009, p. 44), “Para que uma coleção seja coerente é necessária uma metodologia para o processo de criação”. Assim, para dar início a metodologia para que está sendo utilizada, Treptow sugere as etapas necessárias para que possa ser realizada a coleção, as quais são apresentadas na tabela abaixo:

Tabela 1 – Metodologia de Planejamento de Coleção de Treptow

Metodologia Treptow	
1 Reunião de Planejamento	14 Reunião de Definição
2 Cronograma da Coleção	15 Modelagem
3 Parâmetro da Coleção	16 Protótipo
4 Dimensão da Coleção	17 Reunião de Aprovação
5 Pesquisa de Tendências	18 Graduação e Encaixe
6 Briefing de Coleção	19 Ficha Técnica
7 Inspiração	20 Formação do Preço e Venda
8 Cores	21 Mostruário
9 Tecidos	22 Lançamento e Divulgação
10 Aviamentos	23 Vendas

11 Elementos e Princípios do Design	24 Produção
12 Elementos de Estilo	25 Entregas
13 Desenhos	26 Reunião de Feedback

Fonte: Elaborado pela autora com base em Treptow (2009).

E para esse projeto de coleção a tabela precisou ser adaptada para que possa ser feita da melhor forma com base na metodologia de Treptow, como ela mesmo sugere no início do livro e até cita que não é uma “receita de bolo”. Dessa forma, é mostrada no quadro abaixo, em ordem, quais foram as etapas utilizadas:

Tabela 2 – Metodologia de Planejamento de Coleção de Treptow, adaptada

Metodologia Treptow (Adaptada)
Reunião de Planejamento
Pesquisa de Tendências
Inspiração
Cores
Tecidos
Parâmetros da Coleção
Briefing de Coleção
Elementos de Estilo
Esboço
Desenho de Moda

Fonte: Elaborado pela autora a partir da metodologia aplicada por Treptow (2009).

2.2 DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO

Seguindo essa linha de raciocínio, a coleção foi desenvolvida com base na história pessoal de cada personagem, levando em consideração também o contexto histórico em que estão inseridas. Para isso, foram utilizadas as etapas já apresentadas no Quadro 2, as quais serão detalhadas a seguir neste tópico.

Iniciando com a reunião de planejamento, nela foi definida a quantidade de croquis que a coleção teria, que são ao todo, doze. E em seguida, foi estabelecido para quais personagens do livro os looks seriam inspirados, sendo a escolha final, as personagens femininas: Daisy, Camila, Karen e Simone. Além disso, também ficou decidido que os croquis seriam divididos em partes iguais, três croquis para cada personagem.

Posteriormente na etapa de pesquisa de tendências, foi estabelecido que seriam realizadas as pesquisas das tendências de 1970, período onde se passa a história do livro *Daisy Jones & The Six*. Dessa forma, foram feitas pesquisas para servir como referências visuais, abrangendo não apenas a moda dos anos 1970, mas também a área musical e cultural da década.

O tema de inspiração escolhido foi o livro *Daisy Jones & The Six*. E a partir disso, foram selecionadas as cores e os tecidos a serem utilizados nos croquis, utilizando como principal influência, a moda dos anos 1970.

Também foram desenvolvidos os parâmetros da coleção, dividindo assim os croquis em três categorias: básicos, fashions e vanguardas. No qual, foram distribuídos tendo sua maior concentração no fashion. Na tabela abaixo detalha como foram divididos:

Tabela 3 – Parâmetros da Coleção

Parâmetros da Coleção		
Categorias	Croquis	Porcentagem Aproximada
Básico	3	25%
Fashion	7	59%
Vanguarda	2	17%

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Continuando o desenvolvimento da coleção, foi elaborado o briefing, que apresenta de maneira mais clara e detalhada como o projeto será produzido, definindo o público-alvo, e resumindo todas informações importantes. Para que possa seguir de acordo com tudo o que foi idealizado até o momento.

Ademais, foram adicionados os elementos de estilo, que segundo Treptow (2009, p.138), “...são detalhes utilizados repetidamente, em uma coleção, mas com variações de um modelo para o outro.” Assim, eles foram adicionados aos croquis com a função de que ao

todo pareçam uma coleção, em elementos, como, modelagem e estampas.

Por fim, para pôr em prática, foram feitos os esboços que mostram as ideias iniciais dos croquis, que posteriormente foram transformados nos desenhos de moda, apresentando de forma mais clara e organizada os croquis, materializando todo o planejamento da coleção.

3 SOBRE O LIVRO E PERSONAGENS

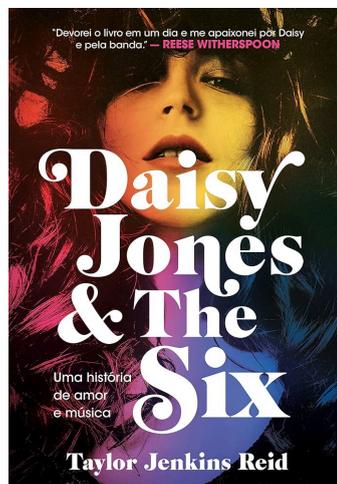
Para que a obra e as personagens sirvam de inspiração para o projeto de coleção, foram elaborados resumos da obra *Daisy Jones & The Six*, bem como a análise das personagens selecionadas, detalhando suas personalidades e trazendo falas de si próprias como referência. Logo, nas seções a seguir é apresentada uma visão geral do *best seller* de Taylor Jenkins Reid. (Contém *Spoiler*).

3.1 CONTEXTO DA OBRA *DAISY JONES & THE SIX*

Daisy Jones & The Six: Uma história de amor e música, da autora Taylor Jenkins Reid, narra a história da formação da banda *The Six*, que posteriormente se torna a *Daisy Jones & The Six*. Contextualizada anos 1970, a obra retrata de forma rica o contexto cultural e social da época, trazendo grandes referências da música, como Dusty Springfield e David Bowie, bem como figuras do cinema, como a atriz Ali MacGraw, e também a influência da moda por meio da marca Halston.

Abaixo está a capa do livro citado, de 2019, que contém o rosto da Daisy Jones:

Figura 1 – Capa do livro *Daisy Jones & The Six*



Fonte: Google Book (2019) ¹

3.2 SINOPSE E TEMAS CENTRAIS

Daisy Jones & The Six conta a história da ascensão e queda de uma das maiores bandas de rock dos anos 1970. A banda *The Six*, liderada pelo vocalista Billy Dunne, se

¹ Disponível em:

https://books.google.com.br/books/about/Daisy_Jones_and_The_Six.html?id=NCSNDwAAQBAJ&redir_esc=y. Acesso em: 30 jan. 2025.

juntam a Daisy Jones, após o produtor Teddy Price perceber o grande potencial que poderiam alcançar juntos. E como Teddy suspeitava, eles rapidamente se destacam, se tornando uma das maiores bandas dos anos 1970.

A história é narrada a partir das perspectivas dos membros da banda, uma vez que, o livro é contado por meio de entrevistas. A entrevistadora, que se nomeia como a autora do livro, deixa uma nota explicando um pouco sobre como a história foi construída. Abaixo, segue um trecho de sua nota onde ela detalha o processo de elaboração da obra:

Ao longo dos últimos oito anos, entrevistei cada um dos membros que faziam ou chegaram a fazer parte da banda, além de familiares, amigos e figuras importantes da indústria fonográfica que conviveram com eles na época. A história oral a seguir é uma edição dessas conversas reunidas, acompanhadas de e-mail, transcrições e letras de músicas. (REID, 2019, p. 9).

A narrativa dá destaque para Billy Dunne e Daisy Jones, cujas vidas pessoais são o centro da trama. E ao longo do livro, são explorados temas como os danos causados pelo vício em álcool e drogas, e os sacrifícios para o sucesso, além dos conflitos entre os integrantes da banda.

3.3 ANÁLISE DAS PERSONAGENS

Daisy Jones (vocalista da banda), uma das personagens principais, que conseguiu realizar seu grande sonho de ser cantora após passar por diversas dificuldades, como o fato de seus pais não se importarem com a sua existência. Onde é mostrado, principalmente, quando ela vai morar com a Simone, sua melhor amiga, e, ao voltar, descobre que seus pais nem perceberam, e muito menos sentiram sua falta. Dessa forma, ela se torna uma mulher que necessita da atenção dos outros, sendo muitas vezes egoísta, além de viciada em drogas e álcool. Uma das frases ditas por Daisy que reflete sua luta interna, é “As drogas certas são capazes de disfarçar o fato de que você não sabe se está feliz ou não. Fazem você pensar que ter companhia é a mesma coisa que ter amigos” (REID, 2019, p. 207). Por fim, ela também demonstra uma personalidade independente, impulsiva, autêntica e autodestrutiva.

Camila Dunne (esposa do Billy Dunne), faz de tudo para manter sua família unida, sendo fundamental para seu marido poder se manter sóbrio e continuar com a banda, além de ser mãe de três meninas. Uma de suas frases que mais demonstram sua personalidade é quando ela diz, “Acho que a gente precisa mostrar que tem fé nas pessoas mesmo quando elas não merecem. Caso contrário não seria fé, certo?” (REID, 2019, p. 82). Com isso, Camila se

mostra uma mulher determinada, leal, forte, e que está disposta a apoiar aqueles que ama, sendo também uma ótima amiga para a Karen, a apoiando nos seus momentos mais difíceis.

Karen Sirko (tecladista da banda), focada em ter sucesso na sua carreira, sendo capaz de sacrificar tudo para conseguir. Contém uma personalidade reservada, profissional e ambiciosa, além de priorizar sua liberdade e carreira musical acima de tudo. E segundo ela, “Os homens parecem achar que merecem um prêmio quando tratam as mulheres como seres humanos” (REID, 2019, p. 35). Posto isso, Karen sempre levanta pautas de desigualdades de gênero, sendo mostrado, principalmente, quando ela aponta que se tivesse optado por ter um filho, seria obrigada a sair da banda, ao contrário do Graham Dunne (seu namorado da época e guitarrista da banda), que continuaria na banda, mesmo sendo pai.

Simone Jackson (estrela da era disco), aparece na história de uma forma mais discreta, não contando tanto sobre sua própria história, mas sim sobre sua melhor amiga, Daisy Jones. Simone, era a única pessoa em que a Daisy podia confiar, sendo como uma irmã mais velha, a oferecendo conselhos e apoio. E como ela mesmo diz, “Eu levava Daisy comigo para todo lugar. Era a irmã que nunca tive” (REID, 2019, p. 17). Apesar de não ter tanta participação, ela demonstra ser uma mulher estável, focada e autossuficiente, pois, conseguiu se tornar uma estrela da era disco, mesmo tendo dificuldades no início da carreira.

4 PROCESSO CRIATIVO

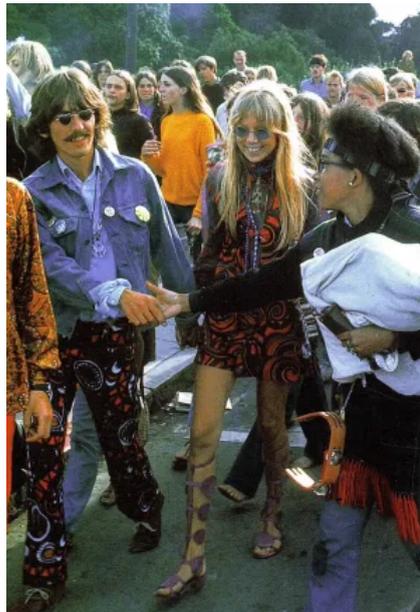
O processo criativo, se iniciou por meio de pesquisas sobre os anos 1970, que foram utilizadas como referência para a criação dos croquis. Posteriormente, foi feito o briefing da coleção para direcionar a criação dos modelos. Assim, foi iniciada a criação dos esboços pensando em toda a pesquisa feita anteriormente, utilizando também a história do livro *Daisy Jones & The Six*, bem como, a análise das personagens.

4.1 PESQUISA E REFERÊNCIAS

Os anos 1970 foram marcados por grandes transformações, principalmente no campo da moda. Este foi um período de grandes lutas sociais, como a busca pela liberdade de expressão e a igualdade de gênero, vindos da contracultura dos anos 1960. E isso se refletiu nas roupas, de um modo que os jovens de diferentes culturas e contextos sociais começaram a usar a moda não apenas uma roupa, e sim, como uma forma de protesto, além de uma maneira de se pertencer a um grupo. Como afirma Renata Cidreira (2008, p. 41), “Mas a grande marca dos anos 70 é, em última instância, a promoção de um estilo pessoal de vestir; encontrar as peças que lhe caem bem; buscar o equilíbrio e a harmonia entre a roupa e o seu modo de ser.”

“Paz e Amor”, lema do movimento *hippie*, vindo dos anos 1960 e que ainda estavam em alta nos anos 1970, traz uma moda autêntica, com calças flare, cores, e o uso das estampas, roupas que, como o discurso pregados por eles, traziam liberdade, além de utilizarem muito o tecido jeans. Utilizavam roupas que proporcionavam conforto, como, vestidos e saias folgadas, muitas vezes longas. Visto também em seus cabelos, longos e naturais, tanto em homens como em mulheres. Aqui o momento era de se sentir livre, sem se preocupar com a opinião dos outros. Como é visto na imagem abaixo:

Figura 2 – George Harrison (Beatles) e sua esposa da época Pattie Boyd (modelo)

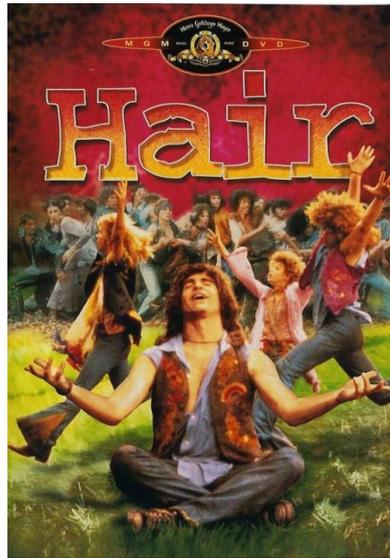


Fonte: Swaying Daisies Blog (2016) ²

Também é observado no filme *Hair*, lançado em 1979, inspirado no musical de mesmo nome que fez grande sucesso no final dos anos 1960 e nos anos 70. Na qual, conta a história de jovens *hippies*, trazendo uma visão geral de suas vidas e crenças, além de lutas e protestos a favor de seus ideais. Dessa forma, no figurino traz todo o conceito *hippie*, que além do que já mencionado anteriormente, tem se os cabelos *black power* e roupas que muitas das vezes foram feitas por eles mesmos. Como é mostrado nas imagens abaixo:

² Disponível em: <https://swayingdaisiesblog.wordpress.com/2016/06/10/style-icons-pattie-boyd/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

Figura 3 – Capa do filme *Hair* (1979)



Fonte: Adoro Cinema (2012) ³

Figura 4 – Cena do filme *Hair* (1979)



Fonte: Patagonia UFPE (2014) ⁴

Vindo do final dos anos 1960 e se popularizando na década de 1970, teve-se o movimento do *Glam Rock*, que revolucionou a moda. Como afirma Patrícia Barros (2020), o estilo *glam* ganhou destaque por meio dos artistas de rock. Assim, este modo de se vestir foi adotado e propagado, principalmente, pela persona criada pelo David Bowie, o Ziggy Stardust, criado em 1972. David Bowie, a partir da persona Ziggy Stardust, traz para a

³ Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-208/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

⁴ Disponível em: <https://patagoniaufpe.blogspot.com/2014/01/hair-e-nostalgia-por-maria-eduarda.html>. Acesso em: 14 fev. 2025.

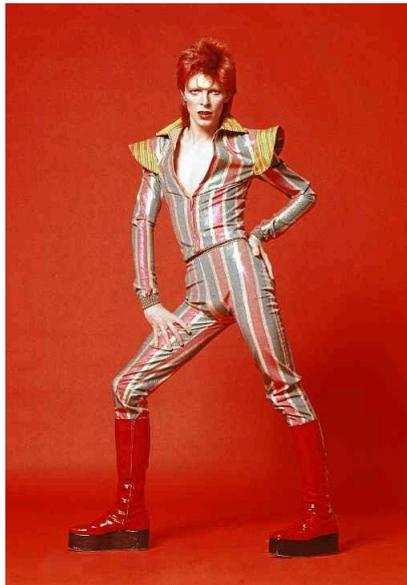
moda, a androginia, que se havia presente no estilo hippie, mas que aqui se faz mais presente. Segue abaixo imagens da persona:

Figura 5 – Ziggy Stardust, maquiagem



Fonte: Rolling Stone (2022) ⁵

Figura 6 – Ziggy Stardust



Fonte: Rolling Stone (2022) ⁶

A palavra "Glam", derivada do inglês e que significa glamour, é refletida na extravagância e na sensualidade que estavam presentes no estilo. O *Glam Rock* traz roupas

⁵ Disponível em:

<https://rollingstone.com.br/musica/david-bowie-50-curiosidades-sobre-o-album-rise-and-fall-ziggy-stardust-and-spiders-mars/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

⁶ Disponível em:

<https://rollingstone.com.br/musica/david-bowie-50-curiosidades-sobre-o-album-rise-and-fall-ziggy-stardust-and-spiders-mars/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

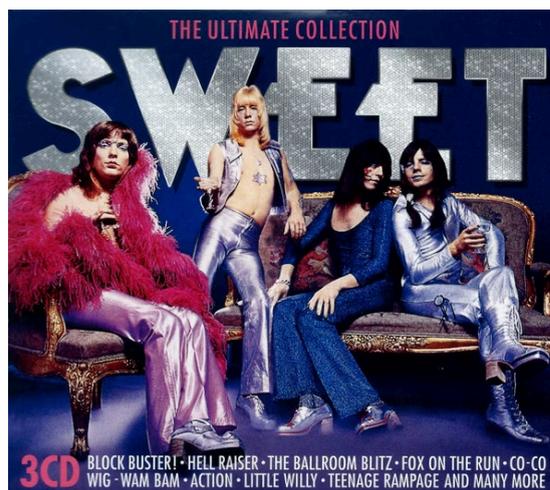
justas, decotes, plumas, cores vivas, a celebração da fama e a ambiguidade sexual. Além disso, plataformas, maquiagens dramáticas, e cabelos volumosos complementam a extravagância presente nas roupas. Embora as cores vibrantes fossem predominantes, o preto também era amplamente utilizado para criar contraste e dramaticidade. Conforme é mostrado nas imagens abaixo:

Figura 7 – Capa do disco Destroyer (1976), da banda Kiss



Fonte: A História do Disco (2019) ⁷

Figura 8 – Banda Sweet



Fonte: Discovery Music (s.d.) ⁸

⁷ Disponível em: <https://www.ahistoriadodisco.com.br/2019/05/07/kiss-destroyer-1976/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

⁸ Disponível em: <https://discoverymusic.pt/p/sweet-ultimate-collection-by-3cd-2020-new>. Acesso em: 14 fev. 2025.

Figura 9 – Banda New York Dolls, capa do álbum lançado em 1973



Fonte: TheSummit.fm (2023)⁹

Seguindo, temos a era Disco que trouxe grandes hits como: “Stayin’ Alive” (1977), da banda Bee Gees; “I Will Survive” (1978), da cantora Gloria Gaynor; e “Le Freak” (1978), da banda Chic. Músicas que pregavam a liberdade de expressão, aceitação e a diversão, como pode ser observado nas músicas mencionadas. “Le Freak”, diz para dançar da maneira que quiser, seja jovem ou velho, “Stayin’ Alive” e “I Will Survive”, fala para se manter firme apesar das dificuldades, pois você irá sobreviver e continuar vivo.

E isto, é refletido nas roupas, essas que são brilhantes, cheias de vida, com decotes, metalizadas, mantendo também, a calça flare. Além de serem vestimentas que transmitem uma sensualidade que só a era disco consegue transmitir. Como podem ser observadas abaixo:

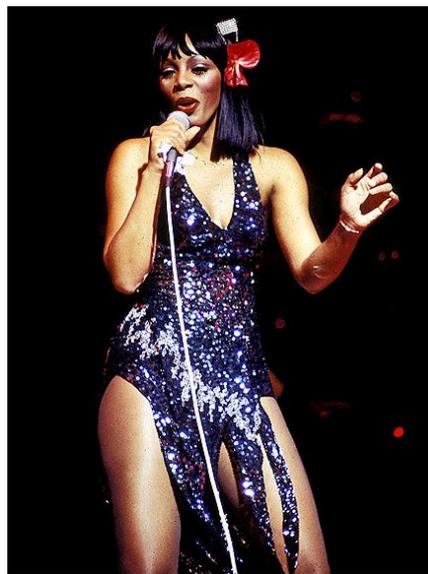
⁹ Disponível em: <https://thesummit.fm/2023/07/20/timelines-1973-new-york-dolls-debut-album-hits-the-streets/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

Figura 10 – Cher e Michael Jackson (1975)



Fonte: Reddit (2022) ¹²

Figura 11 – Donna Summer



Fonte: Pinterest (s.d.) ¹¹

¹⁰ Disponível em: https://www.reddit.com/r/OldSchoolCool/comments/v05r73/cher_and_michael_jackson_dancing_during_an/?tl=pt-br. Acesso em: 14 fev. 2025.

¹¹ Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/62768988550941809/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

Figura 12 – Bee Gees



Fonte: Medium (2015) ¹²

Já no final dos anos 1970, surgiu também o movimento *Punk*, que segundo Denise Araujo (2012, p. 4), “A primeira regra do punk é que não existem regras”. Assim, o movimento foi caracterizado pela rebeldia e pela contracultura. E que é mostrado em suas roupas rasgadas, seus cabelos com cortes e cores diferentes, e a prevalência da cor preta. Como mostra abaixo:

Figura 13 – Estilo Punk



Fonte: Metr poles (2019) ¹³

¹²Dispon vel em:

<https://medium.com/urbanaque-media/voc%C3%AA-precisa-conhecer-e-ouvir-a-fase-rock-dos-bee-gees-dbf5df02f3fb>. Acesso em: 14 fev. 2025.

¹³Dispon vel em:

<https://www.metropoles.com/colunas/ilca-maria-estevao/saiba-como-a-moda-acompanhou-o-rock-ao-longo-da-historia>. Acesso em: 14 fev. 2025.

Concluindo, a década de 1970 foi um período de diversidade e transformação, com movimentos que buscaram, em grande parte, desafiar o sistema e encontrar formas alternativas de expressão. Além dos citados, houveram outros também, o *boho chic*, derivado do estilo *hippie* e o *new romantic*. No geral, o modo de se vestir foi caracterizado por uma grande diversidade, e elementos em comum que marcaram muitos desses movimentos, como o uso de cores vibrantes, a androginia, as calças boca de sino, e a constante resistência ao sistema. A década de 70, foi um marco na história da moda, da música e da cultura, influenciando gerações seguintes e mantendo sua presença até os dias atuais.

4.2 DESENVOLVIMENTO DOS CROQUIS

Nesta etapa, as pesquisas imagéticas e as análises realizadas até o momento se transformam em conceito e criação. Começando com o briefing da coleção, que direciona o desenvolvimento dos croquis, ele foi criado a partir das etapas anteriores, conforme a metodologia aplicada. E em seguida, são exibidos os esboços e suas explicações, associando ao que foi pesquisado.

4.2.1 Briefing da Coleção

A coleção Aurora, cujo nome é inspirado no primeiro e único álbum musical da banda *Daisy Jones & The Six*. Tem como objetivo criar uma linha de figurinos com influência da moda dos anos 1970, e que são inspirados nas personagens: Camila Dunne, Daisy Jones, Karen Sirko e Simone Jackson, do livro *Daisy Jones & The Six*, da autora Taylor Jenkins Reid.

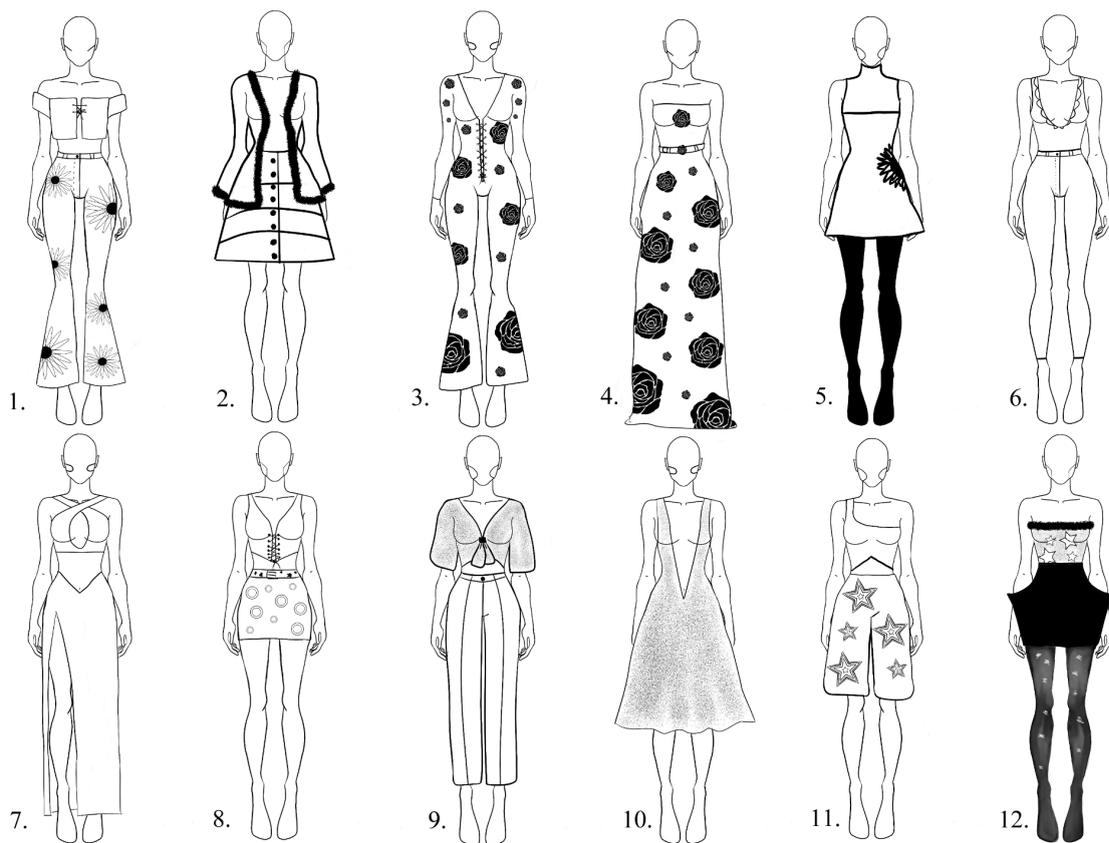
Os modelos possuem a estética retrô e são divididos em três categorias, sendo: 3 básicos, 7 fashions, e 2 vanguardas. Eles são direcionados a mulheres de 20 a 35 anos, que apreciam o estilo dos anos 1970 e são leitoras do livro em questão, além de fãs de romances e ficção histórica. Esse público valoriza peças que transmitem uma personalidade única, sofisticação e um apreço pela moda vintage.

Aurora é uma coleção de primavera/verão que reflete a moda da década de 1970, unindo o espírito livre e a ousadia da época. E que providencia estilo para quem os utilizar, além de trazer uma sensação de imersão à época. A coleção busca transmitir a energia vibrante e a liberdade de expressão que marcaram os anos 1970, com peças que trazem elementos de ousadia, sofisticação e um toque de nostalgia.

4.2.2 Esboços dos Croquis

Após todas essas etapas, foram feitos os esboços dos croquis, esses que ainda estão em preto em branco, mas que ainda assim, mostram a ideia inicial. Os desenhos abaixo seguem enumerados na ordem em que serão explicados em seguida:

Figura 14 – Esboços dos croquis



Fonte: Elaborados pela autora (2025).

1. Calça flare com o tecido jeans e margaridas bordadas, combinada com uma blusa levinha com amarração;
2. Um casaquinho aberto com pele nas extremidades, e uma saia cintura alta;
3. Macacão justo ao corpo, com boca de sino e estampa de rosas;
4. Vestido longo tomara que caia, com estampa de rosas (a mesma que o modelo 3), e cinto com fivela em forma de rosa, igual à estampa;
5. Vestido acinturado com gola alta e estampa de margarida na lateral bordada (a mesma do modelo 1), combinado com uma meia calça;
6. Calça justa cintura alta com tecido metálico, na parte de cima um body com decote;

7. Saia cintura alta com desenho em V e abertura lateral, parte superior com decote no centro, ambos com tecido brilhoso, como o seda;
8. Saia cintura alta, com partes vazadas em ilhós (que são os círculos no desenho), cinto com estrelas vazadas, e por último a superior do modelo sendo mais curtinha deixando a barriga amostra e com amarração;
9. Calça de alfaiataria cintura alta, e parte superior do modelo com amarração, mangas largas estilo flare, com tecido brilhoso/glitter (apenas na parte de cima);
10. Vestido acinturado com decote profundo em V, com tecido brilhoso/glitter (igual ao modelo 9);
11. Bermuda larga de cintura alta, com estampas de estrelas, e parte superior do modelo com ombro único e corte em V;
12. Meia calça rasgada, combinada com uma saia de cintura alta com partes laterais pontiagudas, e parte superior do modelo sendo tomara que caia com estrelas vazadas com tecido brilhoso/glitter e extremidade superior com pele;

Seguindo o planejamento, os esboços foram elaborados utilizando elementos de estilo como estampas e modelagem presentes em mais de um modelo, mas aplicados de maneiras diferentes, como recomendado por Treptow. Além do mais, foi acrescentado na descrição dos esboços a escolha dos tecidos, esses que são típicos nos anos 70, utilizando assim as tendências observadas na época, além de modelagem, como a calça flare e roupas justas, a última vista, principalmente, no *Glam Rock*.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Aqui serão apresentados os resultados finais da coleção, bem como a continuidade da explicação dos modelos, dando detalhes da produção, bem como sua ligação com o livro utilizado de inspiração *Daisy Jones & The Six* e as personagens.

5.1 APRESENTAÇÃO DOS CROQUIS

Após a conclusão de todas as etapas descritas, os desenhos foram finalizados, unindo as influências dos anos 1970 e o livro *Daisy Jones & The Six*. Abaixo estão os croquis finalizados dos 12 modelos mantendo a mesma ordem anterior, e posteriormente a explicação deles como um todo:

Figura 15 – Desenhos Finalizados



Fonte: Elaborados pela autora (2025).

A coleção de moda mostrada acima traz elementos dos anos 1970, como cores vivas, e o preto para trazer contraste. Além disso, os modelos exploram decotes, sensualidade, e estampas, transmitindo personalidade para quem os utilizarem. Seguindo os parâmetro definidos anteriormente, os doze croquis foram divididos em três categorias: dois vanguardas

(modelos 8 e 12), três básicos (modelos 4, 5, 9), e sete fashions (modelos 1, 2, 3, 6, 7, 8, 10, 11).

5.1.1 Conexão entre o Projeto e o Livro

O projeto está conectado ao livro pelo período histórico, mas, além disso, também está ligado às personagens que serviram de inspiração para a criação dos modelos, refletindo a história, a estética e os temas do livro. A seguir, será mostrada a aplicação dessa inspiração nas criações, conforme as imagens abaixo, nas quais os looks estão divididos de acordo com a personagem que inspirou cada um, na seguinte ordem: Daisy, Camila, Karen e Simone.

Figura 16 – Modelos inspirados em Daisy Jones



Fonte: Elaborados pela autora (2025).

Os modelos desenvolvidos, inspirados na Daisy Jones, refletem sua personalidade forte e atitude rebelde, trazendo roupas decotadas e autênticas, que transmitem confiança e liberdade. Esses modelos são os mais rebeldes da coleção, trazendo roupas justas, que marcam a silhueta, refletindo seu lado ousado e seguro de si.

Essas peças enfatizam sua sensualidade e energia, onde apresenta, principalmente, o estilo *hippie* no primeiro look, com o rock'n roll que está mais presentes nos restantes. Cores vibrantes e modelagens que remetem a um espírito livre com um toque de glamour, são incorporadas para trazer a essência única de Daisy e sua jornada como estrela do rock.

Figura 17 – Modelos inspirados em Camila Dunne



Fonte: Elaborados pela autora (2025).

Inspirados na personagem Camila Dunne, os modelos acima refletem a imagem de uma mulher decidida, confiante e forte, que exala sensualidade e elegância. O estilo que está mais predominante é o *hippie*, que se destaca pelas cores vivas e estampas florais, além dos vestidos longos. A sensualidade de Camila é expressada principalmente através de decotes e peças que valorizam a silhueta.

A influência do disco também se faz presente principalmente no último look, com um visual mais vibrante, trazendo a calça com tecido metalizado, que também faz referência ao *glam rock*. Essa mistura de estilos cria um equilíbrio entre a suavidade do *hippie*, a energia do disco e a atitude do *glam rock*, refletindo a personalidade única de Camila. Apresentando, assim, os looks da coleção que trazem um pouco de tudo.

Figura 18 – Modelos inspirados em Karen Sirko



Fonte: Elaborados pela autora (2025).

Os modelos inspirados na Karen Sirko trazem menos decotes, já que a mesma tem uma personalidade mais reservada, mas sem perder a atitude e o estilo. A liberdade é uma das suas maiores prioridades, e isso se reflete diretamente nas suas escolhas de roupas, que são mais confortáveis e práticas, de toda a coleção. Trazendo peças que permitam movimento, sem abrir mão da elegância e da autenticidade.

Os estilos predominantes disco e *hippie* se misturam apresentando estampas vibrantes, cores marcantes e brilho, trazendo um toque de ousadia e personalidade. Esse equilíbrio entre sofisticação e leveza traduz perfeitamente o jeito de ser de Karen, misturando seu lado rock'n roll com sua essência mais reservada.

Figura 19 – Modelos inspirados em Simone Jackson



Fonte: Elaborados pela autora (2025).

Por fim, os modelos inspirados em Simone Jackson, a estrela da era disco, refletem toda a energia e glamour dessa época. Os looks mais sensuais da coleção destacando principalmente o estilo disco dos anos 1970, incorporando elementos como, roupas brilhosas, estampas vibrantes e decotes, sempre valorizando a sensualidade feminina. Esses modelos trazem também a personalidade autossuficiente de Simone, que não depende da opinião de ninguém para se afirmar, transmitindo confiança e atitude.

Encerrando esse tópico, Kathia Castilho (2004, p. 93) afirma que, “(...) o corpo é o suporte da narrativa e, ao mesmo tempo, é configurador do posicionamento da imagem que o sujeito, segundo suas escolhas, assume nas interações das quais participa”. Dessa forma, os modelos criados transmitem a narrativa que essas personagens carregam, contando as suas histórias a partir da roupa que utiliza, revelando assim suas identidades, atitudes, além dos papéis que desempenham no livro.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de criar uma coleção de moda inspirada no livro *Daisy Jones & The Six* e nos anos 1970, período em que a história se passa. A coleção *Aurora* traz elementos característicos da época, ao mesmo tempo em que reflete a história das personagens, sem perder a estética proposta. Onde foram escolhidas personagens marcantes e que possuem estilos únicos e distintos, refletidos em seus respectivos modelos. Mas que juntos esses estilos se complementam, formando uma coleção cheia de personalidade e atitude, com peças que trazem poder à mulher que as utiliza, como o próprio período pregava.

Utilizando a metodologia de Doris Treptow, do livro *Inventando Moda: Planejamento de Coleção* (2009), que foi fundamental para o andamento do projeto, foram feitas pesquisas sobre os anos 1970, bem como os movimentos presentes no período, que serviram como base para o desenvolvimento. A partir dessas pesquisas, foram criados doze modelos, sendo três inspirados em cada personagem. Esses modelos conseguiram unir as personalidades das personagens, formando uma única coleção coesa.

Além disso, o projeto traz uma reflexão sobre como os figurinos podem traduzir a personalidade de uma pessoa, tornando as roupas essenciais para expressar sua verdadeira essência. Tendo assim, o poder de comunicar sentimentos, transmitir estilo e afirmar identidade de maneira única, permitindo que cada indivíduo se manifeste de forma autêntica. Resumindo, a roupa/figurino pode influenciar a maneira como somos vistos, sendo não só uma peça de roupa, mas também uma extensão de nós mesmos, podendo refletir o seu gosto musical, como foi nos anos 1970.

Concluindo, o projeto apresentado resgata os estilos, movimentos e culturas do passado, mostrando que esses elementos podem sempre servir de inspiração, associando com músicas, filmes e bandas que marcaram uma época. Além disso, evidencia como a moda pode ser interpretada e utilizada de diferentes maneiras, vindo de diversos lugares, como, neste caso, de um livro. Podendo assim, servir como influência, inspiração e referência para projetos futuros que explorem a conexão entre a literatura, a música e o design, criando experiências imersivas e autênticas.

REFERÊNCIAS

ADORO CINEMA. Hair [figura 3]. **AdoroCinema**, 2012. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/filmes/filme-208/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

ARAÚJO, Denise Castilhos de. **A relação entre a moda, o movimento punk e sua rainha, Vivienne Westwood**, 2010. Disponível em: https://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202012/GT06/COMUNICACAO-ORAL/102634_A_relacao_entre_a_moda_o_movimento_punk_e_sua_rainha_Vivienne_Westwood.pdf. Acesso em: 14 fev. 2025

ARRUDA, Lilian. **Entre tramas, rendas e fuxicos: o figurino na teledramaturgia da TV Globo**. 1. ed. São Paulo: Globo, 2007

BARROS, Patrícia Marcondes de. O Glam Rock brasileiro: moda e comportamento andrógino na década de 1970. **Domínios da Imagem**, [S. l.], v. 13, n. 25, p. 65–88, 2020. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/dominiosdaimagem/article/view/39908>. Acesso em: 14 fev. 2025.

BEE GEES. **Stayin' Alive**. Nova Iorque: RSO Records, 1977. Disponível em: <https://open.spotify.com/intl-pt/track/5ubvP9oKmxLUVq506fgLhk?si=099db6c3bce84dcb>. Acesso em: 14 fev. 2025.

CASTILHO, Kathia (Org.). **Moda e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2004.

CHIC. **Le Freak**. Nova Iorque: Atlantic Records, 1978. Disponível em: <https://open.spotify.com/intl-pt/track/4qL9VYPB4XwJKAOq4xn2Mh?si=888622ba13d2497c>. Acesso em: 14 fev. 2025.

CIDREIRA, Renata Pitombo. A moda nos anos 60/70:(Comportamento, aparência e estilo). **Revista Recôncavos**, v. 1, n. 2, p. 35-44, 2008.

DIAS, Camila Carmona; MACHADO, Luciana Angelita. **Dialogando história e moda**, 2013. Disponível em: http://coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202013/COMUNICACAO-ORAL/EIXO-3-CULTURA_COMUNICACAO-ORAL/Dialogando-historia-e-moda.pdf. Acesso em: 05 fev. 2025.

DISCOVERY MUSIC. Sweet – Ultimate Collection by 3CD 2020 [figura 8]. **Discovery Music**, s.d.. Disponível em: <https://discoverymusic.pt/p/sweet-ultimate-collection-by-3cd-2020-new>. Acesso em: 14 fev. 2025.

ESTEVAO, Ilca Maria. Saiba como a moda acompanhou o rock ao longo da história [figura 13]. **Metrópoles**, 2019. Disponível em: <https://www.metropoles.com/colunas/ilca-maria-estevao/saiba-como-a-moda-acompanhou-o-rock-ao-longo-da-historia>. Acesso em: 14 fev. 2025.

GAYNOR, Gloria. **I Will Survive**. Los Angeles: Polydor Records, 1978. Disponível em: <https://open.spotify.com/intl-pt/track/7rIovIsXE6kMn629b7kDig?si=447bdc869c0d4072>. Acesso em: 14 fev. 2025

MACHADO, Bruno. KISS – Destroyer (1976) [figura 7]. **A História do Disco**, 2019. Disponível em: <https://www.ahistoriadodisco.com.br/2019/05/07/kiss-destroyer-1976/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

PINTEREST. Imagem [figura 11]. **Pinterest**, s.d.. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/62768988550941809/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

REDDIT. Cher and Michael Jackson dancing during an awards show [figura 10]. **Reddit**, 2022. Disponível em: https://www.reddit.com/r/OldSchoolCool/comments/v05r73/cher_and_michael_jackson_dancing_during_an/?tl=pt-br. Acesso em: 14 fev. 2025.

REID, Taylor Jenkins. **Daisy Jones & The Six**. Tradução de Alexandre Boide. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

REID, Taylor Jenkins. **Daisy Jones & The Six** [figura 1]. 1. ed. São Paulo: Paralela, 2019. Disponível em: https://books.google.com.br/books/about/Daisy_Jones_and_The_Six.html?id=NCSNDwAAQBAJ&redir_esc=y. Acesso em: 30 jan. 2025.

SANTOS, Maria Eduarda. Hair e nostalgia [figura 4]. **Patagônia UFPE**, 2014. Disponível em: <https://patagoniaufpe.blogspot.com/2014/01/hair-e-nostalgia-por-maria-eduarda.html>. Acesso em: 14 fev. 2025.

SWANSON, Dave. Timelines: 1973, New York Dolls debut album hits the streets [figura 9]. **TheSummit.FM**, 2023. Disponível em: <https://thesummit.fm/2023/07/20/timelines-1973-new-york-dolls-debut-album-hits-the-streets/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

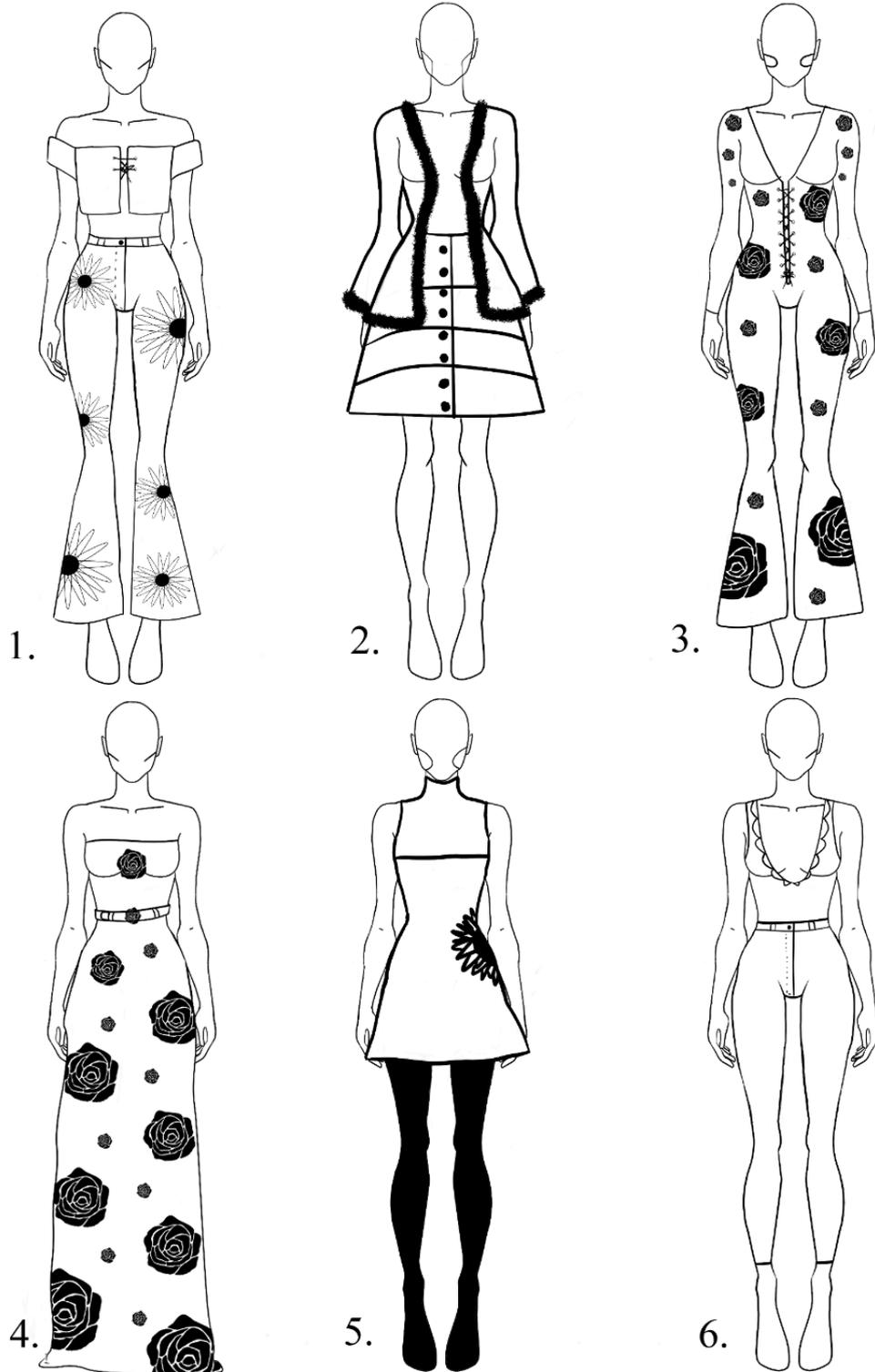
SWAYINGDAISIESBLOG. Style icons: Pattie Boyd [figura 2]. **Swaying Daisies Blog**, 2016. Disponível em: <https://swayingdaisiesblog.wordpress.com/2016/06/10/style-icons-pattie-boyd/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

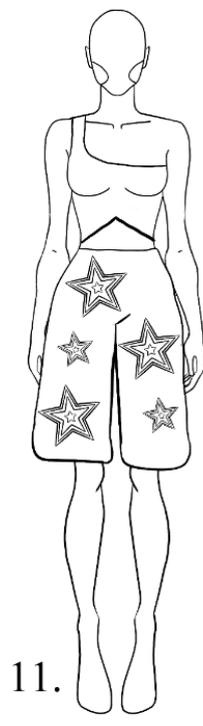
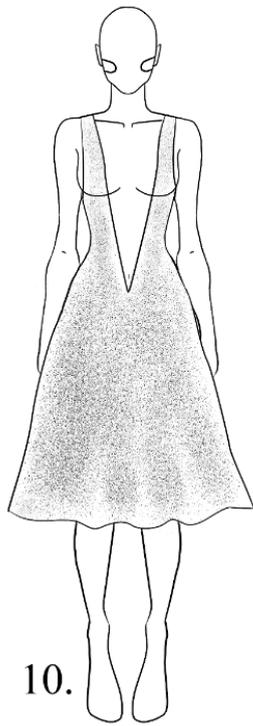
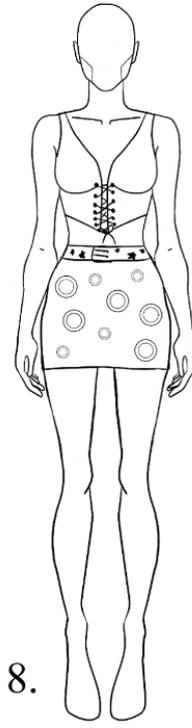
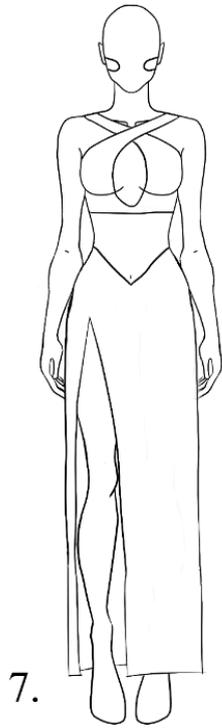
TREPTOW, Doris. **Inventando moda: Planejamento de coleção**. 4. ed. São Paulo: Cia. dos Livros, 2009.

VALLE, Eduardo do. David Bowie: 50 curiosidades sobre o álbum The Rise and Fall of Ziggy Stardust and the Spiders from Mars [figura 5; 6]. **Rolling Stone**, 2022. Disponível em: <https://rollingstone.com.br/musica/david-bowie-50-curiosidades-sobre-o-album-rise-and-fall-ziggy-stardust-and-spiders-mars/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

URBANAQUE MEDIA. Você precisa conhecer e ouvir a fase rock dos Bee Gees [figura 12]. **Medium**, 2015. Disponível em: <https://medium.com/urbanaque-media/voc%C3%AA-precisa-conhecer-e-ouvir-a-fase-rock-do-s-bee-gees-dbf5df02f3fb>. Acesso em: 14 fev. 2025.

APÊNDICE A – ESBOÇOS DOS CROQUIS





APÊNDICE B – RESULTADO FINAL (DAISY)

APÊNDICE C – RESULTADO FINAL (CAMILA)

APÊNDICE D – RESULTADO FINAL (KAREN)

APÊNDICE E – RESULTADO FINAL (SIMONE)



Projética

← Back to Submissões

Submeter um artigo

1. Início 2. Transferência do manuscrito 3. Inserir metadados 4. Confirmação 5. Próximos Passos

Submissão completa

Obrigado pelo seu interesse em publicar com Projética.

O que acontece a seguir?

O periódico foi notificado de sua submissão e uma mensagem de confirmação foi enviada para o seu e-mail cadastrado. Assim que um dos editores revisar sua submissão, ele entrará em contato.

Por enquanto, você pode:

- [Revisar esta submissão](#)
- [Criar uma nova submissão](#)
- [Voltar para seu painel](#)

Projética

Submissões

Fila 1 Arquivos Ajuda

Minhas Submissões Designadas

52458 **Xavier de Almeida et al.**
AURORA: Uma coleção de moda inspirada em Daisy Jones & The Six

Submissão Visualizar